

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado  
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO  
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR  
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV = Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6:098  
SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA  
M. Matilde Cândida de F. Machado

## OS INIMIGOS DE DENTRO

No recente discurso do doutor Salazar, a nosso ver o mais memorável sobre o mau comportamento de muitos dos executores da sua doutrina, investidos em funções públicas.

Apesar de temperadas por uma bondade paternal, são candidatas as suas palavras ao dizer que o português «que é generoso e bom, transforma-se às vezes, nas repartições, atrás das mesas de trabalho, esquecido de que a pobre gente que pede um conselho, deseja um esclarecimento, se justifica de uma falta, é a que trabalha e paga para que defendamos os seus interesses.»

Candentes e oportunistíssimas palavras estas. A deformação de carácter operada em muitos funcionários pelo exercício de uma autoridade conferida pelo Estado, sob mandato de todos nós, assumiu feição alarmante nos últimos anos. As queixas são tantas que chegaram para afligir o Presidente do Conselho e não há dúvida de que caracterizam um dos males de que enferma a nossa vida social com grave ofensa da doutrina do regime, que tem por base a colaboração de todos em prol do bem comum.

Esta crise de «autoritarite» — passe a expressão — de alguns em prejuízo dos demais é uma das razões de maior peso no descontentamento popular e representa uma grave, embora parcial, corrupção da mentalidade dos servidores públicos, que desprezando a dignidade da pessoa humana, dá significativo testemunho de uma formação moral muito deficiente.

A crise é pois de carácter e evidencia a necessidade de rever os sistemas educativos em ordem a preservar as gerações dos estudantes de hoje e de amanhã dos senões de um ensino que pelo visto não terá sido eficiente no objectivo de enraizar nas almas dos educandos o princípio fundamental da nossa civilização: Deus é o fim do Homem.

O mal não é exclusivo português e aí estão tantos documentos a mostrar que nos ambientes onde a disciplina social afrouxou aumentaram os perigos que cercam o homem, por menos valia dada à sua própria vida. E por contraste, nos países onde a disciplina é de ferro — como costuma dizer-se — mas onde a doutrina oficial exclui Deus, também a vida do homem — apenas um número — vale bem pouco.

Assim, e em ambos os casos, demonstra-se que as sociedades sem Deus são organismos corruptos e não podem subsistir, tais quais são. Felizmente, em Portugal, é excepção o que noutros lugares é regra, mas devemos acudir a tempo com o remédio eficaz antes que o mal se torne epidémico. A advertência de Salazar, só por si, já constituiu uma medicação e sendo uma directiva, há-de ser uma constante dos dias vindouros.

Esperemos que dos seus efeitos resulte a modificação de certa mentalidade existente no serviço público, que o transforma em anti-público. Não apenas no trato com os que a ele recorrem, mas no desprezo das sugestões oportunas e úteis que se fazem a algum dos seus departamentos para corrigir erros evidentes.

Nós, os que mourejam em jornais, temos largo conhecimento e experiência do mal em causa, que às vezes roça-se e que não cai na improbidade. Quando vozes autorizadas, e a mais alta é a de Salazar, nos previnem de que os inimigos de fora teimam em perturbar a ordem em que temos vivido, é legítima a nossa indignação contra os inimigos de dentro. E bem compreensível a satisfação, que acolheu as palavras do Mestre, ao falar na mudança de pessoal em vários escalões. Esperemos que por ela venha a mudança da mentalidade em alguns sectores do serviço público.

J. Justino

## FESTA DO Grupo Folclórico do PEVIDEM

Realizou este simpático Grupo, no último domingo, uma interessante festa para a apresentação dos novos trajes.

As 8 horas, na igreja do Pevidém, foi celebrada missa.

Pelas 10 e meia horas, no salão nobre da Câmara Municipal, o sr. dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira recebeu os cumprimentos do Grupo e da sua Direcção, tendo o sr. António Varela Lemos de Almeida, nas breves palavras que proferiu, agradecido ao ilustre Presidente da Câmara o interesse, o carinho e as atenções dispensadas, numa prova bem expressiva do seu amor pela riqueza folclórica da região.

O sr. dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, a quem, a seguir, foi oferecido um ramo de flores por uma componente do Grupo, agradeceu a presença deste na Câmara Municipal, dizendo que o auxílio da edilidade vimaranense se integra numa política de puros objectivos espirituais, em paralelo com as realizações materiais, à vista de todos.

Estavam presentes diversas individualidades do Pevidém e desta cidade e algumas senhoras.

A seguir, o Grupo exibiu-se com muito agrado, em frente do edifício da Câmara Municipal, nalguns dos seus números, tendo sido muito aplaudido por elevado número de pessoas que assistiram à exibição.

De tarde, exibiu-se novamente no Pevidém, com geral agrado.

## Bilhete postal

A atitude assumida pela Mulher portuguesa no último acto eleitoral, pode ter parecido a muitos, ousada ou impertinente intromissão em assuntos de que tem andado arredia.

Não o julgo assim, se bem que desejasse que a sua acção não fosse além do âmbito do Lar, onde há que construir... que recordar... que esquecer... e onde se desenvolva o seu espírito empreendedor e afectivo.

Infelizmente, aquele acto tomou tal acuidade, que houve necessidade da sua acção, do seu esforço e da sua inteligência, lutando pela salvaguarda da paz do seu Lar, e tranquilidade da sua família.

Terminado o acto, de novo se apagou, ciente de que cumpriu um dever.

Mas, o seu esforço e o seu exemplo, perder-se-ão, se não houver um rigoroso exame de consciencia, procurando limar arestas que se transformaram em setas envenenadas, dando-se a todos os portugueses aquilo a que teem incontestável direito.

Os annos e as represálias nada resolvem!

E' preciso agir, dar a cada um um nível de vida compatível com a dignidade humana.

E' necessário ir ao âmago da alma do povo; ouvir as suas queixas e resolvê-las de harmonia com as suas necessidades.

Dar trabalho a todos, e procurar que a riqueza não seja privilégio de uns e desespero de outros.

Disse, muito bem, o novo Presidente da República, que quer que a riqueza seja compartilhada por todos os portugueses.

Nada mais justo. E' preciso ouvir, estudar e resolver problemas que foram o pomo da discórdia entre os portugueses.

A vida faustosa que muitos levam, cria a revolta, se não houver um equilíbrio económico que entre em todos os lares e dissipe as nuvens negras com que foi ameaçada a paz.

Atravessa-se, todos o sabem, uma crise que se julga ser a maior da história e abrange todos os continentes.

Mas, por isso mesmo, é necessário que a sofram todos.

Anunciam-se reformas nos diversos quadros administrativos.

Oxalá elas venham; é preciso abrir caminho aos novos; aos que entram na vida norteados por um ideal; aos que trazem para a vida pública da Nação, a seiva vivificante da mocidade.

Há muito que fazer. Se para esse arrumar de casa, se para que todos os portugueses possam viver em harmonia, de novo fôr precisa a nossa acção e esforço, estou certa de que nenhuma Mulher o negará!

Portugueses todos, é com o esforço e boa vontade de todos, que Portugal viverá unido e será grande!

Maria Eduarda

## BELEZA E PÁZ...

— Para Ti, ó genial Natureza —

Imponente de côr e magestade, —  
Resplandece a montanha, airosa e linda.  
O Sól, ardente e meigo, então a invade, —  
Pleno de afân e de beleza infinda!

A vóz do sino é divinal e ainda  
Oíço um gorgoeio em sã jovialidade...  
Rumoreja uma fonte com saudade...  
É é morna a viração, da serra advinda!

Deus construiu genialmente a Natureza,  
Bellíssima aguarela onde, em pureza,  
Ressalta o seu amôr, sacro e sublime!!...

De frente curva e plena de emoção,  
Cicio docemente uma Oração, —  
Franca elegia que minh'Alma exprime!!

MARIA EURYDICE

## COMENTÁRIOS DA SEMANA

### Abertura...

A construção do novo Liceu vem de encontro a uma das mais justas e urgentes aspirações da cidade.

Como noticiou este jornal, procedeu-se à arrematação da empreitada, o que equivale a dizer que a obra terá início dentro de pouco tempo, uma vez que os terrenos estão escolhidos em local aprazível e para onde, por certo, a cidade nova lançará os seus tentáculos.

As vantagens desta obra que se anuncia, toda a gente as conhece.

Um relance de olhos pelo panorama da cidade, no que ela oferece de renovação das suas perspectivas materiais (aqui e além, já com uma nova fisionomia), convence-nos de que a terra está, realmente, no caminho do progresso, se não com aquela rapidez que todos os vimaranenses desejam, ao menos com a certeza de realidades indesejáveis.

A construção do Liceu enquadra-se no panorama das realizações mais urgentes da cidade e é flagrante a justiça de mais este benefício para uma terra cuja importância económica e populacional está acima de todas as discussões.

### A pedincha...

Muito oportuno e acertado o comentário de «Observador», neste jornal, sobre os pedintes que se encontram pela cidade e que batem a todas as portas, muitas vezes, atrevidamente...

Ninguém nega o direito que os pobres têm à vida e as necessidades bem dolorosas que os atormentam. É um problema, um grave problema que confunde os corações e atormenta a consciencia.

Mas, valha-nos Deus! As cenas, porém, são deprimentes e se observarmos as maneiras insólitas de muitos pedintes e a propensão de tantos outros para uma vida de desleixo e indolencia, concluímos que isto

### Por SOUSA MACHADO

não pode continuar.

Ao lado dos pedintes idosos aparecem os maltrapilhos e sobre estes algumas considerações fizemos já nestas colunas.

É lamentável que estes problemas sociais subsistam, de forma tão confrangedora e sem esperanças duma solução humana e generosa.

### A O. N. U. precisa de uma reforma

Num dos seus recentes discursos, o presidente Eisenhower, depois de abordar problemas internacionais de vária ordem, declarou ser necessário proceder a uma reforma fundamental de métodos da O. N. U. «com vista à salvaguarda da paz».

Quem se dedica um pouco aos problemas internacionais, estudando-os nalguns dos seus principais pormenores, facilmente conclui que a O. N. U. tem um belo programa, alimenta as melhores aspirações, aliás muito louváveis... mas está a precisar de uma reforma. Quer dizer que a sua acção se torna ineficaz e que, portanto, não oferece as garantias da paz que todos ambicionamos.

As ilusões também andam pelos grandes arcópagos...

### Para o fomento da economia espanhola

Os Estados Unidos vão fornecer à Espanha — segundo os diários — produtos agrícolas e matérias-primas no valor de 25.800.000 dólares ao abrigo de um acordo recentemente assinado.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol informou que quase 500 milhões de pesetas serão fornecidos à Espanha por meio de um empréstimo a longo prazo, para fomentar a economia espanhola.

Tudo isto nos convence do

(Conclue na pagina seguinte)

## A CIDADE

semana a semana

## ARTISTAS VIMARANENSES

Contando com os seus próprios recursos e dominados por indomável vontade de expandir as suas qualidades natas de artistas, muitos jovens vimaranenses se têm revelado na pintura.

Evidentemente que, por circunstâncias de vária ordem, essa revelação se faz num meio restrito, meio que não oferece condições capazes de estimularem ao ponto de um desenvolvimento de faculdades, de domínio técnico, de integro aproveitamento de tendências. É pena.

Pelo que nos tem sido dado observar, muitos artistas vimaranenses têm valor e não singram porque não há quem os tire da obscuridade, ajudando-os nos primeiros passos desse caminho da Arte que, se não é fácil, também é certo que para se trilhar se impõe o factor sorte...

Há pouco fizemos referência a um artista vimaranense que realizou uma exposição dos seus quadros na Sociedade Martins Sarmento. Quase ignorado, surpreendeu-nos o domínio de técnica que revelou, o poder de assimilação de temas, a forma aliciente como se identifica, subjectivamente, com realidades que representam um elevado conceito artístico.

Autodidacta, contando com os seus recursos, António F. Guimarães (Guima), caminha com as suas esperanças e traduz a sua mensagem de artista dum maneira inequívoca. Sim, é um artista que nasce, com naturalidade, com vibração estética.

No salão de «O Primeiro de Janeiro» em Coimbra, «Guima» expôs os seus trabalhos e, a propósito, «Diário de Coimbra» dedicou-lhe palavras de muito apreço:

Destacamos algumas:

«Não teve escola, não teve mestres, nasceu pintor, e como tal se tem afirmado, através da sua carreira.

Moço, dobrou-se ao desejo de criar, começou a sentir a influência da sua vocação por forma dominadora, e tem vindo a progredir, de ano para ano, como nos afirmam, pondo em evidência as suas muitas qualidades.

Até Coimbra, trouxe 29 quadros, número que se divide em óleos, pastel e desenho. Quanto aos primeiros, destacamos, porque o merece amplamente, o trabalho «Velhos telhados», no Porto. Para nós, de baixo de todos os aspectos, é o melhor quadro do certame. Equilibrado, de boa técnica e excelente perspectiva, exprime o talento de alguém que possui rara sensibilidade, sabendo vencer dificuldades que a muitos outros se afigurariam intransponíveis. Só por si, o quadro define um temperamento artístico que promete ir mais longe, fazendo-o sem tibiezas e hesitações.

Por sua vez, o trabalho «Crepúsculo», em Matosinhos, é cheio de beleza e de poesia. O artista deu-lhe um colorido impressionante, sabendo ocupar a tela com a verdade da sua visão superior.

Apontemos também, porque o merece, o quadro «Sopé da Cabreira», em Vieira do Minho. O quadro dá-nos um aspecto soberbo da bonita província minhota, desdobrando-se em perspectivas que lhe emprestam grande realce. O pormenor da igreja, no meio do vale ubérrimo, é muito sugestivo, e as tintas têm uma distribuição inteligente, quase perfeita, apresentando o conjunto, expressivamente, a garra do moço-artista.

Mas António Guimarães tem ainda «O mar e a noite», «Rochedos», de S. Pedro de Muel, «Cravos», etc., etc., que não desmancham o conjunto, e evidenciam, como os que citamos primeiro, as suas múltiplas qualidades».

A justiça que, nas nossas palavras de apreciação, prestámos a «Guima», tem, como se verifica, uma ampla confirmação pela crítica, sempre valiosa e independente, de um distinto jornal. Folgamos com isso porque se trata de um vimaranense e os nossos votos são por que outros possam igualmente revelar-se lá fora.

## Foi nomeada a nova Direcção do VITÓRIA SPORT CLUBE

Está solucionada a crise directiva que vinha preocupando a massa associativa do Vitória Sport Clube, e consequentemente, aqueles que veem naquele agrupamento desportivo, um dos melhores cartazes de Guimarães.

Na sexta-feira da passada semana realizou-se a assembleia geral desta colectividade, para a eleição dos seus corpos gerentes.

O salão encheu-se de associados.

A Assembleia foi presidida pelo sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, secretariado pelo sr. Angelo de Sousa e Silva Madureira e João Ferreira da Cunha.

Aberta a sessão, o sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, Presidente da Assemb. Geral, saudou todos os colegas da Direcção que a seu lado acompanharam a vida do Clube. Disse depois, que recebeu o pedido de demissão dos directores snrs. Manuel Cardoso do Vale, Alberto Pimenta Machado Júnior e Eng. Alberto Costa, que alegaram motivos que são de ponderar. Disse mais, que o sr. Eng. Alberto Costa se prontificou a ficar Vice-presidente do Clube, atitude que traduz a sua dedicação pelo Vitória.

Posta em seguida à votação a lista dos novos Directores, foram aprovados por aclamação. Seguidamente, o sr. Eng.

Alberto Costa, que durante nove anos serviu dedicadamente o Vitória, fez algumas considerações repassadas de mágoa por nem sempre ter sido compreendido o seu quase heroico esforço, e com uma fé clubista que contagiou a assistência, disse que podia contar com a sua leal e desinteressada colaboração, aqueles que iam tomar conta dos destinos do Clube.

O sr. Faria Martins, no uso da palavra, historiou as demarches feitas para solucionar a crise que inesperadamente surgiu, e ao assumir a chefia da nova Direcção, mostrou-se disposto a trabalhar, não só para o prestígio do Clube, mas ainda pela sua Terra. Pediu que todos o auxiliassem, pois prometia, com a ajuda de todos, fazer do Vitória um grande Clube. Estará, disse, todas as noites na séde, para ouvir e estudar as sugestões que lhe forem apresentadas.

Tem fé, disse, que todos unidos como um só homem e uma só vontade, se vencerão todos os obstáculos.

O sr. Eng. Alberto Costa propoz e foi aprovado, um voto de reconhecimento ao sr. Faria Martins e Antero Henriques da Silva, pela sua dedicação pelo Vitória, e propoz ainda se enviasse um telegrama ao sr. Presidente da Câmara, manifestando-lhe o reconhecimento

de todos os associados, por aquiescer a fazer parte do novo elenco directivo do Vitória.

E no meio de quentes saudações e entusiasmo trasbordante, foi encerrada a sessão.

Duas palavras apenas, para a Direcção cessante, que é digna do apreço e gratidão de todos os vitorianos.

Os bons e maus dias, as horas de triunfo e de desânimo, a ingratidão de uns e a incompreensão de outros, nunca amoleceram o seu ânimo nem diminuiram a sua fé.

E dirigir um Clube da Província e conseguir levá-lo à companhia dos grandes, é feito para louvar e agradecer.

A nova Direcção desejamos felicidades, e, como sempre, podem contar com a nossa modesta mas leal e desinteressada colaboração.

A nova Direcção, que já entrou no exercício das suas funções, é composta dos seguintes senhores:

**Direcção:**—Presidente, António Faria Martins; Vices-Presidentes, Eng. Alberto Ribeiro da Costa Guimarães, Casimiro Coelho Lima e Eng. António Rodrigo de Araujo Pinheiro; Secretário Geral, Eng. Helder Raul de Lemos Rocha; Secretário Adjunto, Jorge Vilaça de Freitas Neves; Tesoureiro, José Rogério de Macedo Ribeiro; Tesoureiro Adjunto, Fernando de Sousa Melo; Vogais Efectivos, Júlio Fernandes Martins e Júlio Martins da Silva; Vogais Substitutos, Rodrigo Fernandes Abreu e Damião Fernandes Braga.

**Conselho Fiscal:**—Presidente, Antero Henriques da Silva; Secretário, António Urgez dos Santos Simões; Relator, Joaquim de Sousa Oliveira; Substituto, António Cardoso Rodrigues.

**Assembleia Geral:**—Presidente, Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira; Vice-Presidente, Dr. João Alberto Mota Prego de Faria; Primeiro Secretário, Angelo de Sousa e Silva Madureira; 2.º dito, Egidio Alvaro da Costa Pinheiro.

—Pelo sr. António Faria Martins foi apresentada e aprovada a seguinte

### PROPOSTA

Tenho a honra de propor que seja votada uma amnistia geral a todos os sócios que foram demitidos por qualquer infracção nos Estatutos e que a todos os novos sócios que sejam admitidos, até ao início da próxima época de Futebol, não seja aplicada a disposição do Corpo do Artigo 25.º dos Estatutos.

### Mais um Frade Vimaranense

No dia 25 do corrente deve receber a ordenação sacerdotal, na Igreja do Convento dos Dominicanos, em Walberg Bei Kolu, Alemanha, o vimaranense Frei Miguel Adriano M. dos Santos O. P., filho do sr. Dr. José Francisco dos Santos e de sua Esposa a sr.ª D. Maria Antónia Martins Fernandes dos Santos.

O novo sacerdote, a quem respeitadamente cumprimentamos, foi distinto aluno do Liceu de Guimarães, onde fez o 5.º ano.

### COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da página anterior)

prestígio e confiança que a nação vizinha disfruta no mundo.

Quem se lembra dos ataques e ameaças que à Espanha foram feitos, ainda há pouco, concluiu que as versatilidades humanas se esfumam, mais dia menos dia, para ficar a verdade de pé. As voltas que o mundo dá!

## PROGRAMA GERAL DAS FEIRAS FRANÇAS

—DE—

### S. GUALTER

1.º dia—SÁBADO, 2

A's 8 horas a cidade será percorrida por filarmónicas executando o hino da cidade e ao mesmo tempo subirão ao ar salvas de morteiros e nas torres das Igrejas haverá repiques festivos.

Feiras Francas de S. Gualter, de Gado Bovino, Suino, Cavalari e Asinino, no Largo da República do Brasil, vistosamente engalanado a sabor regional e ao longo da Avenida de D. João IV, sendo distribuídos valiosos prémios aos melhores expositores.

No local da feira tocarão várias Bandas de Música.

A's 12 horas, novamente repiques festivos e salvas de morteiros.

Grande Concurso Pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura de Guimarães.

A's 16 horas, CONCURSO HÍPICO OFICIAL.

A's 22 horas, grandioso Festival Minhota no Largo da República do Brasil com feéricas iluminações.

Dezenas de Barracas de diversões e atracções populares, concertos musicais, etc..

A's 24 horas, magnífica sessão de fogo de artifício seguida de uma grandiosa sessão de fogo preso.

2.º dia—DOMINGO, 3

A's 8 horas, como no dia anterior, manifestações festivas.

A's 11 horas, solenidade litúrgica no Templo dos Santos Passos em honra de S. Gualter.

Durante a manhã concertos musicais.

A's 15 horas, Grande Cortejo Regional com descantes populares e o alegre colorido da Lavoura Minhota.

A's 16 horas, CONCURSO HÍPICO OFICIAL.

Com surpreendente iluminação realiza-se às 21 horas um GRANDIOSO FESTIVAL FOLCLÓRICO no Jardim Público, em que colaboram prestigiosos Grupos Regionais e o colorido de uma ESPADELADA MINHOTA.

A's 24 horas, notável sessão de fogo de artifício e nova sessão de fogo preso no Largo da República do Brasil.

Durante o dia haverá vários concertos musicais.

3.º dia—SEGUNDA-FEIRA, 4

A's 8 horas, como nos dias anteriores, manifestações festivas.

A's 11 horas, concertos musicais no Jardim Público e no Largo da República do Brasil.

A's 16 horas, Concerto no Jardim Público.

A's 22 horas, Grandioso Festival no Jardim Público.

A's 24 horas, para remate dos Festivais, será queimado fogo de artifício, numa sessão deslumbrante.

No Largo da República do Brasil, encerramento das Feiras Francas com uma grandiosa sessão de fogo preso.

## NOS PAÇOS DOS DUQUES DE BRAGANÇA

### Festivals de Verão

Constituiu verdadeiro êxito o 3.º festival de Verão, realizado no passado sábado, no magnífico cenário que são os Paços dos Duques de Bragança.

Exibiram-se, como foi anunciado, Bailados de D. Margarida de Abreu.

O espectáculo, pelo ritmo dos bailados e excelente apresentação, foi muito apreciado e palmeado pela escolhida assistência, que por completo enchia o vasto recinto.

No final, o sr. Presidente do Município agradeceu à sr.ª D. Margarida de Abreu a excelente noite de Arte que nos tinha proporcionado, sendo-lhe oferecido um lindo ramo de cravos.

Amanhã, sábado, realiza-se o 4.º festival, com a representação, pelo Teatro Experimental do Porto, do «Morgado de Fafe Amoroso», peça em 3 actos, de Camilo Castelo Branco.

### A inauguração

de mais um prédio novo

No passado domingo inaugurou-se na rua de S. Gonçalo, desta cidade, mais um prédio novo, mandado construir pela Cooperativa «O Problema da Habitação».

E' pertença do considerado negociante local o sr. Alberto José Fernandes.

A' cerimónia vieram assistir os snrs. dr. Felisbino Augusto Madeira e Maurício José da

Silva, respectivamente, secretário e tesoureiro da Cooperativa.

Organizou-se uma sessão, presidida pelo sr. dr. Felisbino A. Madeira, à qual assistiram o novo proprietário, seu venerando pai, irmãos e demais família, a Imprensa local, o representante da Cooperativa nesta cidade sr. Aníbal Dias Pereira, o arquitecto e construtores do prédio, algumas pessoas amigas, etc..

O sr. dr. Felisbino fez algumas considerações respeitantes ao cooperativismo e às vantagens que oferece a Cooperativa, felicitou o novo proprietário, a quem desejou felicidades e felicitou os construtores e arquitectos, pela boa disposição que deram ao seu trabalho.

Terminada esta cerimónia, o sr. Fernandes ofereceu a todos, um almoço no Hotel do Toural, que decorreu num ambiente de franca e alegre familiaridade.

Os snrs. Dr. Felisbino Madeira e Maurício José da Silva, ergueram as suas taças pelas felicidades do novo proprietário e de sua família.

Antecipadamente, foi feita uma visita ao novo prédio, que engloba duas moradias, deixando em todos, a melhor impressão.

Bem dividido e bem acabado, houve a preocupação, louvável sob todos os pontos de vista, de construir com solidez, com conforto e bom gosto.

Tem ar, está muito bem localizado, e dele se disfrutam lindas vistas.

Parabéns ao sr. Alberto José Fernandes, e muitas felicidades.

**Da nossa Carteira**

De 22 a 25 do corrente fazem anos as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> e srs.:

Dia 22, António Pádua da Cunha Monteiro e D. Maria Amélia Pereira Fernandes; 23, António Vitorino de Queiros, (Porto); 24, D. Maria Margarida da Cunha Felgueiras Coelho, António Bourbon do Amaral e mademoiselle Graça Maria Gonçalves; 25, D. Maria das Dôres Rainha de Matos e D. Maria Pereira Martins.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

No dia 9 do corrente fez 10 anos o menino Francisco Pimenta Martins Fernandes, filho do nosso amigo o sr. Francisco Ramos Martins Fernandes, e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Zulmira Pimenta Martins Fernandes.

—Acompanhado de sua família, partiu para a Póvoa de Varzim, o nosso amigo e conceituado negociante local o sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado.

—Dos seus últimos incômodos está restabelecida a dedicada esposa do nosso amigo o sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães.

—Com sua dedicada esposa seguiu para a sua casa, na Póvoa de Varzim, o nosso bom amigo o sr. José Maria Felix Pereira.

—Regressou de Lisboa, onde esteve uns dias, o nosso prezado amigo o sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa.

—Com sua dedicada esposa, esteve entre nós o sr. Vasco Burmester Martins, residentes no Porto.

—Para tratar da sua abatada saúde, recolheu à casa da Boavista, Porto, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo o contra-almirante sr. António Garcia de Sousa Ventura.

—Acompanhado de sua família, seguiu para Viana do Castelo o nosso prezado conterrâneo o sr. António Joaquim de Freitas Pereira, residentes no Porto.

—Regressou do Porto, onde se submeteu a uma ligeira intervenção cirúrgica, o nosso bom amigo o sr. Luís Gonzaga de Carvalho.

—De visita a sua família, regressou do Rio de Janeiro a esta cidade, o nosso prezado conterrâneo o sr. António Joaquim da Silva Guimarães.

—Encontra-se na Póvoa de Varzim a estimada família do distinto advogado vimaranense e nosso prezado amigo o sr. Dr. Manuel Francisco Pinto dos Santos.

—Encontra-se em Vichy, a fazer uma cura de águas, o sr. Joaquim de Sousa Oliveira, acompanhado de sua esposa, filha e genro o sr. Bernardino Leite Faria, de Vizela.

—Encontra-se na Póvoa de Varzim a estimada família do nosso amigo o sr. Eleutério Ramos Martins Fernandes.

**Palestras culturais**

A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães vai realizar, na sua sede, uma série de palestras culturais, convidando para primeiro conferencista o sr. Dr. António Emílio de Magalhães, director da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, seguindo-se-lhe o sr. Dr. António Paul e outros distintos oradores.

**Nascimento**

Após um laborioso parto e com intervenção médica, deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Aurora Pacheco Martins, dedicada esposa do nosso amigo o sr. Carlos Alberto Ribeiro Marques de Freitas.

Mãe e filha passam bem, devendo o baptizado da neófito realizar-se no próximo domingo.

**INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO**

António Martins Ribeiro da Silva participa aos seus estimados clientes e ao público em geral, que vai inaugurar na próxima segunda-feira, 21 do corrente, as suas novas instalações da **PADARIA NACIONAL**, sita na Avenida Alberto Sampaio, desta cidade, a qual é dotada com os melhores e mais modernos maquinismos de panificação existentes no nosso país, que são uma garantia quanto ao seu fabrico, assegurando uma melhor qualidade e esmerado serviço de higiene.

Agradece uma visita de V. Ex.<sup>a</sup> para melhor confirmar e apreciar o que se afirma.

**AUSPICIOSO ENLACE**

No passado dia 12 do corrente mês de Julho celebrou-se na Capela de S. Domingos, da Casa do Ribeiro, freguesia de S. Cristóvão de Selho, Pevidem, propriedade da irmã do noivo sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Menezes Ferraz, e de seu marido o sr. José Silvério Ferreira Pinto, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. M.<sup>a</sup> do Rosário de Fátima Calheiros de Noronha de Abreu e Pereira Coutinho, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Branca de Abreu Magalhães Pereira Coutinho, e do sr. D. António Calheiros de Noronha de Abreu Pereira Coutinho (Paço de Vitorino), com o sr. Luís Maria da Costa d'Almeida Ferraz de Menezes, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Menezes Ferraz, e do sr. Luís Maria da Costa d'Almeida Ferraz, (já falecidos).

Foram padrinhos da noiva seus Pais, e do noivo sua irmã a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Pinheiro de Azevedo de Bourbon e Menezes Almeida Ferraz, e o sr. Eng. Martins Lopes de Azevedo e Menezes Pinheiro Pereira de Bourbon.

Realizou a cerimónia o Rev. Frei Mário Branco (O. F. M.), que proferiu uma brilhante alocução e foi celebrante da Santa Missa o Rev. Frei Roque (O. F. M.), acolitado pelo Rev. Alfredo Rocha, Prior da Colegiada de Barcelos, e pelo Rev. António Teixeira, pároco de S. Cristóvão.

A's primeiras lavandas serviram o Pai da noiva, o padrinho do noivo e o sr. Dr. Luís do Couto Moniz; e às segundas, os snrs. Conde do Paço de Vitorino, Visconde Viamonte da Silveira e Dr. Henrique Gonzaga Pinheiro de Menezes Lobo de Bourbon.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção apostólica. A noiva, que vestia com muito gosto e simplicidade, levava um riquíssimo diadema de brilhantes, preciosa joia de família. Pelos pais da noiva, foi oferecido num dos salões da Casa, um finíssimo «copo de água».

Aos recém-casados, o desejo de muitas felicidades.

**Santa Ana**

A Irmandade de Santa Ana, erecta na Igreja de S. Francisco, manda celebrar no próximo dia 26, pelas 7,30 horas, a Missa estatutária em honra da sua Padroeira.

**Escola Industrial e comercial de Guimarães**

Avisam-se os candidatos a exame de admissão na Escola Industrial e Comercial de Guimarães, que as provas dos mesmos, marcadas para os dias 21 e 22, passem a efectuar-se nos dias 23 e 24 do corrente.

O Director  
Daniel Nunes de Sá

**Não espere para amanhã! Inscreva-se, imediatamente num curso da D. C. T.!**

Em 1957, em todo o País, inscreveram-se 10.048 pessoas. Em 1956 o número de inscrições foi de 6.568. Notou-se um apreciável aumento, é certo. Mas não é o suficiente. É necessário que toda a população, quanto antes, dê a sua colaboração, para que a D. C. T. possa cumprir, plenamente, a sua missão.

**Corrida de galgos**

Como foi anunciado, realizaram-se no passado domingo dia 13, no Campo da Amorosa, as Corridas de Galgos organizadas pela Comissão Venatória desta Cidade, tendo constituído um maravilhoso espectáculo. O Concelho fez-se representar por vários galgos, tendo dois concorrentes obtidos 3 taças, ou sejam, 2 primeiros prémios e um 4.<sup>o</sup>. Os animais classificados do nosso concelho, deram-nos uma demonstração de possibilidades para competição com os galgos afamados que tem figurado como vencedores das provas já realizadas.

A classificação foi a seguinte:  
**Categoria de Fortes:** — 1.<sup>o</sup> Prémio, Taça Câmara Municipal de Guimarães, «Flecha», do sr. Arlindo Machado, da Trofa; 2.<sup>o</sup>, Taça Comissão Venatória, «Dragão», de Mário Mamede, da Trofa; 3.<sup>o</sup>, Taça Cervejaria Martins, «Ford», de Joaquim de Sousa Maia, de S. Romão do Coronado; 4.<sup>o</sup>, Taça Tipografia Antunes, «Rapina», de António Ferreira Cavadas, de Rio Tinto.

**Categoria de Fracos:** — 1.<sup>o</sup> Prémio, Taça Comissão de Turismo da Penha, «Raio», de António da Conceição Silva, de Guimarães; 2.<sup>o</sup>, Taça Vitória Sport Clube, «Faisca», de Joaquim de Barros, de Ermezinde; 3.<sup>o</sup>, Taça Café Mourão, «Gigante», de António M. Cardoso, de Famalicão; 4.<sup>o</sup>, Taça Daniel Leão, «Corça», de Alvaro António Ribeiro Faria, de S. Torcato. Taça Clube de Caçadores de Guimarães, para o melhor galgo do concelho, foi ganha pelo galgo «Raio», de António da Conceição Silva, de Guimarães.

**CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES**

Reunião de 16 de Julho de 1958

A Câmara sob a presidência do Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, deliberou:

—Tomar conhecimento dos officios recebidos do Commissariado do Desemprego que informou terem sido concedidas as participações de 1.350.000\$00 e 500.000\$00, respectivamente para as obras de construção da Alameda de ligação do L. 28 de Maio com o L. da República do Brasil, e arranjo da zona do novo Liceu.

—Tomar conhecimento do movimento do Lactário Municipal durante o mês findo;

—Tomar conhecimento do agradecimento da Junta de Freg. de Caldas S. Miguel, pelos trabalhos de abertura de uma mina de reforço à fonte pública daquela localidade;

—Tomar conhecimento do agradecimento da Comissão Promotora das Festas da Vila das Caldas das Taipas, pelo subsídio concedido para a realização das mesmas festas;

—Tomar conhecimento do officio recebido da Direcção de Urbanização do Distrito de Braga, que comunica ter sido participada com 80.000\$00 a 2.<sup>a</sup> fase da obra de construç

ção do Estádio Municipal de Guimarães;

—Adquirir 40 metros de mangueira p.a limpeza do mercado.

—Conceder um subsídio à Junta de Freg. de Vizela, S. Paio, p.a arranjo do cemitério.

—Conceder 2 metros quadrados de terreno no cemitério municipal, para uma sepultura perpétua, a Joaquim de Oliveira Guimarães;

—Conceder licenças para obras a António Pereira de Macedo e Irmã, e António Ferreira Faria;

—Sancionar os despachos do sr. presidente que concederam diversas licenças para obras;

—Conceder licenças de habitação a Artur Pinheiro, Francisco Martins Coelho de Lima e Dina da Silva;

—Dar a sua concordância à informação da Rep. de Obras acerca do pedido de Pedro Spratley Pinto da Silva, segundo a qual apenas é de permitir o atravessamento do caminho público para a condução das águas que pretende explorar;

—Não conceder as licenças de habitação, ou ocupação requeridas por João da Silva, Manuel de Sousa, Adriano de Almeida, Maria Armandina Gomes, Francisco da Silva e Manuel da Silva, em virtude dos respectivos prédios não terem sido construídos de harmonia com os projectos aprovados, pelo que deverão ser apresentados aditamentos para legalização das alterações introduzidas;

—Indeferir o pedido de licença para substituir as paredes de uma arrecadação, em que é requerente Joaquim Ferreira, com fundamento na informação da Repartição de Obras.

**A Festa dos nossos motoristas**

Os motoristas vimaranenses vão realizar, como de costume, a sua festa de confraternização, que terá início amanhã, sábado, 19.

Haverá nesse dia, na Penha, um jantar de confraternização, seguido de iluminações e sessões de vistoso fogo de artifício.

No dia imediato haverá diversas manifestações festivas, solenidade religiosa na capela do patrono dos motoristas, e de tarde, música e a exibição de ranchos folclóricos.

**FESTIVIDADE DE Nossa Senhora do Carmo da Penha**

A Irmandade da Penha realiza a Festivade em honra da sua Padroeira no dia 27, e não na data que foi anunciada anteriormente, com o seguinte programa:

Às 10 horas, Procissão da Veneranda Imagem de Nossa Senhora para o Santuário; às 11 horas, Missa solene cantada; às 17 horas, Exposição do Santíssimo Sacramento, Sermão e recondução da Imagem do Santuário para a Gruta-Ermida.

**Baptizado**

No passado sábado, dia 12, baptizou-se na Igreja Paroquial de S. Sebastião, uma filhinha do nosso amigo o Eng. sr. António José Mendes da Silva, e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mafalda Martins Fernandes da Silva.

Foram padrinhos, o tio do neófito o sr. Alvaro Mendes da Silva, e sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Ribeiro da Silva.

A criancinha, que recebeu o nome de Maria Alexandra, é neta do sr. Casimiro Martins Fernandes e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Teixeira Martins Fernandes, e do sr. António Silva e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Silva.

**PANTOGRAFO DECKEL**

Máquina de afiar brocas DECKEL

Vendem-se. Bom preço. Para vêr: Rua das Condominhas, 773—Lordelo do Ouro—Porto—Telefone, 60775. Trata: Rodrigo Correia—S. João da Madeira—Telef. 168.

**3.000 contos**

Colocam-se s/ hipoteca, junto ou em fracções. Bandeira, Santos & Barros Pereira, L.da—Rua Nossa Senhora do Leite, 4—BRAGA.

**Teatro Jordão**

APRESENTA SÁBADO, 19 às 21,30 horas —PARA 12 ANOS—

**Os Cavaleiros de Carlos Magno**  
GAMMASCOPE  
Intérpretes—Riek Battaglia, Rossana Schiaffino

DOMINGO, 20 às 15 e 21,30 horas —PARA 12 ANOS—

**MILAGRE DE AMOR**  
CINEMASCOPE  
Intérpretes—Lauron Bacall—Robert Stack

Um dos mais recentes êxitos mundiais!

QUINTA-FEIRA, 24, às 21,30 horas —PARA 17 ANOS—

**O Massacre dos Dragões**  
CINEMASCOPE  
Intérpretes—Barry Sullivan, Demis O'Keefe, Mona Freeman, Katy Jurado

SEXTA-FEIRA, 25 às 21,45 horas —PARA 17 ANOS—

**Quando a verdade mente**

Comédia dramática original de Costa Ferreira e dirigida por Alves da Costa. Com: Brunilde Júdeu—Alves da Costa—Augusto Figueiredo e Maria Laurent

**Comissão Venatória Concelhia**

Foi-nos fornecida a nota abaixo:

Por caçarem de noite com auxilio de faróis, na Serra da Penha, foram autuados pela Comissão Venatória, os seguintes indivíduos:

António José da Silva Simão Lopes, empregado comercial, morador na rua Capitão Alfredo Guimarães; João Dias Martins, empregado Comercial, morador na rua da Liberdade, n.º 104; Manuel Fernandes dos Santos, sarrador, morador na rua de Vila Flor, todos desta cidade; e Balcemino Fernandes Carneiro, serralheiro, morador no lugar de Deveza, Mesão Frio, deste Concelho.

**Carta do Brasil**

Rio, 6/7/1958.

Foi delirante e apoteótica a recepção à equipa brasileira, que conquistou na Suécia a Taça «Jules Rimet.» O seu desembarque no Gabão, efectuou-se às 17 horas, mas só depois das 21 os campeões da Copa do Mundo chegaram ao Catete, onde o Presidente da República os aguardava num palanque especialmente preparado.

Mais de um milhão de pessoas saudaram em delírio, os jogadores, transformando-se toda a cidade em verdadeiro carnaval. Dançava-se e cantava-se nas ruas em ovação constante, com o estorir dos fogos, ensurdecia e emocionava. As aclamações sucediam-se em todo o percurso do enorme cortejo, vendo-se os gloriosos campeões num carro dos Bombeiros, onde tomava parte, em trajes democráticos, o Vice-Presidente da República.

Tais manifestações, tão entusiásticas, da parte do povo, só as posso comparar com as da chegada aqui, em 1922, dos valorosos heróis da travessia do Atlântico, Sacadura Cabral e Gago Coutinho, e mais, posteriormente, no desembarque da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, de que fiz esclarecida reportagem neste jornal.

Todos os vitoriosos jogadores foram galardoados com medalhas de ouro, especialmente trabalhadas para esse fim, e entregues no palácio do Catete, pela Esposa do Presidente Juscelino e suas filhas.

A General Eléctrica ofereceu um aparelho de televisão a cada um; as Lojas Ducal, importante organização de roupas feitas, num espectacular gesto de propaganda, comprometeu-se a fornecer de roupas gratuitamente a todos os craques da Vitória, durante todo o tempo da sua permanência nos clubes a que pertencem. Outros prémios de grande valor estão sendo oferecidos, como automóveis e apartamentos.

Estes fantásticos oferecimentos desanimam os menos favorecidos, que frequentam as Universidades, para conseguir um diploma, que, afinal, não lhes dá um futuro na vida, tão prometedor como aos que se distinguem na prática de futebol.

O repórter de «Equipe» de Paris, que veio ao Rio assistir à chegada dos campeões, Jean Philippe Reitharcker, declarou que nunca pensou que a paixão pelo futebol no Brasil fosse o que é. O que viu—disse—ultrapassou a sua mais optimista expectativa. Vão chamar-lhe mentiroso quando contar o que viu.

É curioso o prémio oferecido por um barbeiro de Botafogo. Chama-se Henrique. Declarou aos jornais que daqui até ao fim da vida, cortará gratuitamente o cabelo ao baqueiro Nilton Santos, Também Didi e Garrincha foram contemplados com igual prémio.

Através da trilogia de Beaumarchais, este fígaro, em o Barbeiro de Sevilha, toma espectacular tonalidade.

No círculo de minhas relações apreciou-se com humorismo a campanha eleitoral para eleger o Presidente da República Portuguesa.

O candidato, o ilustre Almirante Américo Thomaz, é muito conhecido aqui de portugueses e brasileiros, e a sua vitória já era prevista e festejada.

Impressionou-nos o programa da oposição, que epilógou com a promessa, aos descontentes e inconformados, da demissão de Salazar, o admirável cidadão do Mundo, mesmo além da cortina de ferro dos soviéticos.

Demitir Salazar! Que pavoroso slogan político! Sou por convicção e por tara de família, realista. Muito me honro de me alinhar, com infimo valor, mas com muita lealdade, aos que veneram e oferecem seus valimentos ao Senhor Dom Duarte Nuno de Bragança,—Duque de Guimarães—.

Por morte do destronado rei D. Manuel II, em Junho de 1932, sem deixar descendência, passou desde então o Senhor Dom Duarte Nuno a ser o único pretendente, reconhecido por todos os monárquicos portugueses.

José Felgueiras

**Horário das Farmácias**

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **NOBEL**. Telef. 40199,

**CASAS ALUGAM-SE**

Acabadas de construir; óptimamente situadas na Rua Abade Tagilde, com 8 divisões e casa de banho.

Informa Ourivesaria Sousa & Coelho, Touroal, Guimarães.

**OS NOSSOS MERCADOS**

**DE SÁBADO**

Continua a aparecer grande quantidade de batatas, em especial, nos nossos mercados semanais.

No último sábado vendeu-se, de 4\$00 a 6\$00 o quarto; e a 1\$10 o quilo.

Os ovos deram um salto. Vendeu-se, cada dúzia, de 9\$00 a 10\$00, mas durante a semana ninguém os adquiria por menos de 10\$50 e 12\$00!

Continuam caras as aves. Pediam por cada par, de 25\$00 a 65\$00, e vendeu-se um par de berrachos, muito pequenos, por 8\$00.

Cada coelho de consumo, de 12\$00 a 25\$00.

Também subiu o preço dos feijões. Vendeu-se cada meio quarto: moleiro, de 9\$00 a 10\$00; miudos, 7\$00; vermelhos, 9\$00; brancos, pequenos, 10\$00.

Centeio novo, cada quarto, 7\$00; milho alvo, meio quarto, de 6\$00 a 7\$50.

Cebola, quilo, 1\$00; tomates, 3\$00; ervilha de greiro, 4\$00, e cenoura, 2\$00.

Vendeu-se cada laranja, a \$80 e 1\$00. A restante fruta era pouca e estava cara.

**Bradar no deserto...**

Na 3.ª feira passada, manhã cedo, um cesto de ameixos, lindos e madurinhos, ia transpor a porta da praça do mercado. Segredam ao ouvido da vendedeira e o cesto, como que por encanto, desaparece rápido... Diversas pessoas que o acompanharam e esperavam adquirir fruta para a família... ficaram a vêr navios!...

E' assim todos os dias, dizem-nos. Ou antes de entrar no mercado, ou dentro do mesmo, a melhor fruta passa rápido para a mão das contratadeiras.

Remédio? Não sabemos dar-lho.

**Volta a Portugal em bicicleta**

Organizada pelo nosso colega «Diário Ilustrado» vai realizar-se a 21.ª «Volta a Portugal em bicicleta» que terá início no dia 2 de Agosto e terminará a 24 do mesmo mês.

Cuidadosamente organizada, parece ter havido a preocupação de apreciar as reacções e possibilidades das zonas Norte e Sul do País, de forma a salientar e estudar as suas futuras possibilidades.

O itinerário é o seguinte:

- Agosto, dia 2, Festival em Alvalade e etapa em pista, 9 kms;
- 3, Lisboa-Alpiarça, 106 e contra-relógio na pista de Alpiarça, 9;
- 4, Alpiarça-Portalegre, 151;
- 5, Portalegre-Evora, 207;
- 6, Evora-Moura, 106;
- 7, Moura-Tavira, 205;
- 8, Tavira-Praia da Rocha, 115;
- 9, Praia da Rocha-Setúbal, 250;
- 10, Setúbal-Lisboa, 144 e contra-relógio na pista de Alvalade, 9;
- 11, Lisboa-Tomar, 153;
- 12, Tomar-Castelo Branco, 123 e Castelo Branco-Guarda, 108;
- 13, descanso na Guarda;
- 14, Guarda-Bragança, 203;
- 15, Bragança-Vila Real, 139;
- 16, Vila Real-Porto, 116 e contra-relógio na pista do Lima, 9;
- 17, Porto-Vila do Conde, 124 e Circuito de Vila do Conde, 65;
- 18, Vila do Conde-Braga, 186;
- 19, Braga-Viseu, 170;
- 20, Viseu-Sangalhos, 148;
- 21, Sangalhos-Aveiro, 159;
- 22, Aveiro-Figueira da Foz (C. R. individual), 64 e Circuito da Figueira da Foz, 45;
- 23, Figueira da Foz-Leiria, 194;
- 24, Leiria-Lisboa, 164.

Festival de encerramento.

NOTA:—O número de quilómetros de cada etapa é susceptível de rectificação.

**VER PARA CRER**  
**MADEIRA AGLOMERADA**

Placas de 5 a 32 mm — 1.ª 25 x 2.ª 50

A mais notável realização da técnica alemã em madeira aglomerada

Móveis, Soalhos, Lambrins, Tectos, Balcões, Portas, Arcas  
Representante nos Distritos de BRAGA e VIANA DO CASTELO

**MOBÍLIAS BRASIL**

108—RUA DE VILA FLOR—109 — GUIMARÃES

**A morte de um corredor ciclista**

No passado dia 13, pelas 11 horas, no lugar de Margaride, freguesia da Costa, a poucos quilómetros do centro de Guimarães, quando uma caravana de ciclistas que fazia parte do «II Circuito de Entre Douro e Minho» se dirigia para esta cidade, os corredores António dos Santos Baptista, do Sangalhos, e Joaquim de Sousa Santos, do F. C. do Porto, ao descreverem, fóra de mão, uma curva existente no citado lugar, embateram com o automóvel A-1—24-00, pertencente e conduzido pelo seu proprietário sr. José Porfírio da Silva Oliveira e Sousa, residente na Av. da República n.º 23, r/c, Lisboa, que transitava em sentido oposto.

Os sinistrados foram conduzidos imediatamente ao Hospital da Misericórdia e convenientemente tratados.

O António dos Santos Baptista, poucas horas teve de vida, e o seu companheiro, depois de pensado, seguiu o seu destino.

Este triste acontecimento, causou na cidade dolorosa impressão.

**O rapazio**

A conversa corria amena, convidativa. Chega um amigo. Vem zangado?

Estou envergonhado. O Largo da Oliveira e rua de Santa Maria, estão peçados de turistas, alguns estrangeiros. O rapazio cerca-os; alguns estendem-lhes a mão, esmolando; outros, estorvam-lhes de tal forma o passo, que os leva a olhá-los com desconfiança...

Que ideia irão eles fazer da nossa hospitalidade?...

Não é inédito este caso, e parece-nos que deve merecer a esclarecida atenção das nossas autoridades. Como? Destacando para aquele local, sempre preferido por os que nos visitam, sempre que possível, um policia ou zelador Municipal, com o fim de afastar os importunos.

Voltam a pedir-nos peçamos a quem de direito, mande vigiar o Padrão de S. Lázaro, onde o garotio, em especial, à noite, faz o seu quartel, fazendo diabruras, jogando as cartas, etc., com uma irreverencia que choca o nosso brio e sensibilidade.

**Há que recordar**

—que não podem entrar em competições desportivas oficiais ou de campeonato, indivíduos que não possuam a 3.ª classe do ensino primário.

A partir de 1 de Janeiro de 1959, tal determinação é extensiva aos que não tenham a 4.ª classe do mesmo ensino.

O mesmo deve ser observado quanto aos indivíduos que prestem funções directivas aos Clubes e associações desportivas, recreativas e culturais, em organismo corporativo e de previdencia social ou de abono de família e em instituições de assistência.

**Dinheiro—empresta-se**

200.000\$00 sobre hipoteca.  
Falar com A. Ferreira, Rua de Camões, 19—1.º Andar.

**SANTA CASA DA M. DE GUIMARÃES**

**ANÚNCIO**

Obra de construção de um bairro de vinte e quatro moradias na freguesia de S. Lourenço de Selho

Até às 15 horas do dia 25 de Julho do corrente ano, de harmonia com a deliberação tomada em reunião do passado dia 4, a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães aceita propostas, em carta fechada, para adjudicação da obra acima referida, a qual se efectuará àquela hora, do mesmo dia, reservando-se, porém, o direito de não fazer a adjudicação, se assim for julgado conveniente aos interesses da Instituição.

O projecto, respectivo caderno de encargos e seu aditamento a cujas condições o adjudicatário ficará obrigado, acham-se patentes na Secretaria, onde, todos os dias úteis, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas, podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 10 de Julho de 1958.

O Provedor,  
Mário de Sousa Menezes

**Automóveis de aluguer**

Todos os automóveis de aluguer em serviço no País vão ter pintura uniforme—preto e verde mar—apenas duas cores.

Este deliberação entra imediatamente em vigor para todos os carros que entrem em serviço de 1 de Julho em diante e 1 de Janeiro de 1959, para os existentes à data da publicação deste diploma.

**Caixa Sindical de Previdência**

**do Pessoal da Indústria Têxtil**

**Concurso**

**Obras de conservação**

2.ª PRAÇA

Faz-se publico que no dia 24 do corrente, pelas 18 horas e perante a Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, com sede no Porto à Rua de Miguel Bombarda n.º 347, se procederá à abertura de propostas para a empreitada relativa à conservação exterior dos imóveis de renda económica, propriedade desta Caixa, sitos em Guimarães à Rua João Antunes Guimarães n.º 1, à Praça Guilherme Faria, n.º 1 e 2, à Rua Conde de Arnoso n.º 1, 2 e 3, e à Avenida Cónego Gaspar Estação S. R, G, I, e H conforme programa do concurso e demais condições patentes na sede da Instituição e na sua Delegação de Guimarães, sita à Avenida Cónego Garpar Estação.

Os depósitos provisórios serão de 3.000\$00, feitos pelos próprios concorrentes na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (sede, filiais, agencias ou delegações), mediante guias preenchidas pelos mesmos, segundo o modelo junto ao respectivo programa do concurso.

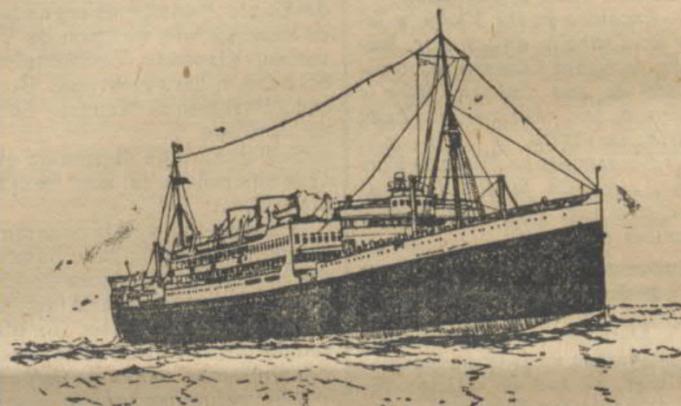
Porto, 11 de Julho de 1958

A Direcção

**MALA REAL INGLEZA**

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

**Paquetes a sair de Leixões e Lisboa**



**Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

**TAIT & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT—Porto  
fone n.º 21007  
ou aos seus correspondentes na Província.